
DIMENSÃO: ATIVOS DOMICILIARES, DAS FAMÍLIAS E POPULACIONAIS

Desigualdades de Acesso construídas pelas condições da família, do domicílio e do perfil populacional

INDICADOR

Percentual da população idosa beneficiária do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

DESCRIÇÃO

Segundo o Ministério da Cidadania, o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC), “é um direito garantido pela Constituição Federal de 1988, e assegura 1 (um) salário mínimo mensal ao idoso, com idade de 65 anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que comprove não possuir meios de garantir o próprio sustento, nem tê-lo provido por sua família. Em ambos os casos, é necessário que a renda mensal bruta familiar per capita seja inferior a $\frac{1}{4}$ (um quarto) do salário mínimo vigente” (BRASIL, s/d). O valor do salário mínimo em janeiro de 2020 era de R\$1.039 (segundo a Medida Provisória nº 916, de 31 de dezembro de 2019). Para o cálculo deste indicador, foi utilizado como denominador, a projeção populacional calculada pela Fundação Seade, por município do estado de São Paulo, estimada também por faixas etárias. Foram selecionadas as pessoas com 60 anos e mais, por município, em 2020. Quanto maior o valor dessa variável, *maior a situação de vulnerabilidade*. O alto valor dessa variável significa *menor acesso ao conjunto de ativos* que permitiriam ampliar suas oportunidades na cidade e na metrópole.

JUSTIFICATIVA

Os idosos (60 e mais anos de idade) são prioritários no atendimento a COVID-19, uma vez que a letalidade nesta faixa etária é alta (SAPS, 2020). Dessa forma, os beneficiários do BPC (apesar de considerar apenas idosos acima de 65 anos), concentram vulnerabilidades sociais e econômicas, para além do potencial de agravamento de um possível quadro de COVID-19. Dessa forma, ao indicar o percentual deste grupo específico, é possível verificar as vulnerabilidades dos municípios, uma vez que demandam respostas específicas. Com *maior vulnerabilidade econômica*, a capacidade de resposta da família/domicílio para adquirir ativos para enfrentar a situação de emergência é *diminuída*.

FONTE DE DADOS

Fonte dos dados: Ministério da Cidadania, DATAPREV/Maciça (janeiro, 2020); Projeções Populacionais – Fundação Seade (2020).

Referências: BRASIL (s/d). Ministério da Cidadania.
<https://www.mds.gov.br/relcrys/bpc/indice.htm>

SAPS - Secretaria de Atenção Primária à Saúde (2020). Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/20200318-ProtocoloManejo-ver002.pdf>

Fundação Seade (2018). Sistema de Projeções Populacionais para os municípios do Estado de São Paulo. Disponível em:

https://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/pdfs/projpop_metodologia.pdf

CÁLCULO DO INDICADOR

O cálculo do indicador, para o município, é:

$$x = \frac{\text{Total beneficiários BPC (2020)}}{\text{Projeção da população idosa – 60 anos e mais (2020)}} * 100$$

O escalonamento do indicador é:

$$E(x) = \frac{V(x) - V(\text{mín})}{V(\text{máx}) - V(\text{mín})}$$

Onde:

$V(x)$: valor obtido

$V(\text{mín})$: valor mínimo observado

$V(\text{máx})$: valor máximo observado